



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Esofagite Eosinofílica (Eeo) Em Crianças: A Macroscopia Como Fator De Alerta Para A Investigação Histológica.

Autores: JAMILLE LINHARES FEIJÓ 2, HILDENIA BALTASAR RIBEIRO 1,2, Amália Porto Lustosa 1,2, EDNA DIAS MARQUES ROCHA 2, Mikaelle Severo Marques Mateus 1,2, Guilherme Porto Lustosa 2, Fabiana Maria Silva Coelho 2, JANAIRA FERNANDES SEVERO 2, Robério Rodrigues Ribeiro Filho 3, Luís Carlos Rey 4, Sarah Baltasar Nogueira 1, Maria Júlia Aguiar Malta 1, Tatiane Bastos Manguera de Menezes 1, Thaís Marcella Rios de Lima Tavares 1, Yuri Aragão Alves 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Avaliar os resultados macroscópicos dos exames de endoscopia digestiva alta (EDA), de uma série de pacientes acompanhados em um ambulatório de gastroenterologia pediátrica de um hospital terciário do estado do Ceará, os quais obtiveram diagnóstico de EEO pela microscopia. Método Foram revisados os prontuários de 40 pacientes, 27 do sexo masculino, com faixa etária de 2 a 10 anos, acompanhados no serviço de gastropediatria em um hospital terciário do estado do Ceará, de outubro de 2006 a março de 2017. Foram analisadas a associação entre 8 variáveis nominais encontradas na endoscopia: 1:estrias longitudinais; 2:friabilidade; 3:edema; 4:placas/exudatos esbranquiçados; 5: traqueização do esôfago; 6:mucosa em “papel crepom”; 7:estenose. Resultados Na EDA dos pacientes com EEO, quando comparada à macroscopia ao diagnóstico, verificou-se alta concordância entre os achados endoscópicos macroscópicos e o diagnóstico de EEO. Dentro os pacientes acompanhados, 22,5% apresentaram estrias longitudinais, 12,5% apresentaram friabilidade; Foi observado edema em 17,5% das EDA. A presença de placas e exudatos ocorreu em 50% dos exames. Nenhum paciente apresentou traqueização à macroscopia da EDA; Houve presença de mucosa em “papel crepom” em 15% dos pacientes e em apenas 2,5% das EDA foi visualizado estenose. conclusão(ões) Pode-se concluir que os achados macroscópicos à EDA dos pacientes com EEO direciona o médico assistente ao diagnóstico dessa patologia (EEO), levando a uma conduta diagnóstica e um tratamento mais adequados do paciente. Não houve achados de traqueização esofágica provavelmente pelo diagnóstico na faixa etária pediátrica corroborando com a necessidade do diagnóstico precoce dessa patologia.